



## Mestrado Próprio Ciência Cosmética

e Tecnologia

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/farmacia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-ciencia-cosmetica-tecnologia

# Índice

02 Apresentação Objetivos pág. 8 pág. 4 05 03 Competências Direção do curso Estrutura e conteúdo pág. 14 pág. 18 pág. 22 06 Metodologia Certificado

pág. 34

pág. 42





### tech 06 | Apresentação

O investimento em inovação no setor de cosméticos e perfumes é alto, o que torna as áreas de P&D&I desta indústria catalisadoras de descobertas em especialidades tão diversas como o estudo da pele, o desenvolvimento de formulações ou diversas alterações cutâneas. Portanto, os farmacêuticos com interesse neste campo terão à sua disposição uma grande quantidade de postulados científicos e pesquisas de todos os tipos.

Quer você trabalhe em um laboratório de P&D&I, no processo de fabricação industrial, nos departamentos de *Regulatory* ou na assessoria a farmácias e centros de cosméticos, o nível de conhecimento atualizado desempenha um papel essencial na realização de seu trabalho com base na mais rigorosa prática científica.

É aqui que surgem os programas acadêmicos como este, desenvolvidos por uma equipe de profissionais altamente qualificados para atender a todas as áreas mais relevantes da Ciência Cosmética e Tecnologia. Pesquisadores, responsáveis pela P&D&I, analistas e gerentes de marketing desenvolveram um programa que aborda desde a análise da pele e alterações cutâneas relevantes em cosmética até o controle de qualidade, desenvolvimento de produtos e marketing específico para o setor.

Tudo isso seguindo a metodologia pedagógica da TECH, que isenta os farmacêuticos das restrições de um calendário acadêmico tradicional. Todo o conteúdo deste Mestrado Próprio estará disponível na aula virtual e poderá ser baixado e estudado posteriormente no conforto de um tablet, computador ou smartphone de sua preferência.

Este conteúdo é fortalecido por uma multiplicidade de casos reais e exemplos práticos, que ajudam a contextualizar o farmacêutico em questões específicas e em expansão, tais como cosméticos naturais e nutricosméticos. Ao final do programa, o farmacêutico terá uma visão ampla e atualizada de toda a Ciência Cosmética e Tecnologia, tendo analisado detalhadamente as competências mais importantes para sua vida profissional cotidiana.

Este **Mestrado Próprio em Ciência Cosmética e Tecnologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Ciência Cosmética e Tecnologia
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Analise uma infinidade de tópicos em Ciência Cosmética e Tecnologia, incluindo nanotecnologia em cosméticos, perfumes e novas tendências no marketing de cosméticos"



Atualize-se com as principais novidades em permeabilidade cutânea, alterações pigmentares, envelhecimento cutâneo e ingredientes ativos naturais e sintéticos"

O corpo docente do programa conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O conteúdo programático está baseado na Aprendizagem Baseada em Problemas, no qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que abordarem durante o curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Faça o download de todo o conteúdo disponível na aula virtual, sendo você quem decide quando, onde e como estudar o programa completo.

Os diversos exercícios de autoconhecimento e leituras complementares para cada tópico disponível lhe ajudarão a se aprofundar nas áreas cosméticas de maior interesse para você.







## tech 10 | Objetivos



### Objetivos gerais

- Identificar a estrutura e as características da pele
- Analisar os principais ativos cosméticos de acordo com sua origem e natureza
- ◆ Identificar os mecanismos de ação dos ingredientes cosméticos mais adequados para o desenvolvimento de formas cosméticas para o tratamento de diferentes doenças cutâneas
- Desenvolver uma visão global do processo de fabricação de um cosméticos, desde a ideia inicial até seu lançamento no mercado







### **Objetivos específicos**

#### Módulo 1. Aplicação cutânea de cosméticos

- Identificar as diferentes camadas da pele e sua morfologia
- Determinar o peso, espessura e coloração da pele
- Especificar o microrrelevo da pele: eminências, contornos e orifícios na pele
- Determinar a fisiologia epidérmica e dérmica
- Determinar e identificar as estruturas anexas da pele, suas características e fisiologia
- Analisar as funções da pele
- Determinar e identificar os diferentes tipos de pele e suas características

#### Módulo 2. Alterações cutâneas de interesse em cosmética

- Identificar as alterações na queratinização
- Determinar as alterações na secreção sebácea
- Determinar as alterações da pigmentação
- Especificar as alterações do processo de envelhecimento cutâneo
- Apresentar as alterações do cabelo e do couro cabeludo
- Determinar as disfunções e problemas da cavidade oral

### tech 12 | Objetivos

#### Módulo 3. Ingredientes cosméticos

- Analisar os ativos naturais e sintéticos mais comumente utilizados e suas principais propriedades
- Avaliar o papel das vitaminas e dos compostos biológicos nos produtos cosméticos
- Examinar os principais tipos de protetores solares, assim como suas propriedades e características
- Identificar os principais compostos em uma formulação cosmética
- Determinar as novas tendências na formulação de produtos cosméticos e seus benefícios
- Demonstrar como a ciência tem fortalecido a cosmética

## Módulo 4. Formas cosméticas e critérios de formulação I. Cosméticos faciais e corporais

- Analisar as formas cosméticas e suas aplicações
- Avaliar os ingredientes envolvidos na higiene da pele
- Identificar a importância da hidratação da pele, fatores que causam a mesma e como tratá-los
- Determinar os mecanismos de ação dos ingredientes cosméticos utilizados no cuidado e tratamento de diferentes distúrbios cutâneos
- Desenvolver os ingredientes ativos e as formas cosméticas dos produtos para a prevenção e tratamento do envelhecimento
- Estabelecer os mecanismos de ação dos ingredientes para o tratamento corporal
- Compilar os desenvolvimentos do mercado em ingredientes cosméticos
- Avaliar os mecanismos de ação dos ingredientes ativos utilizados nos cuidados com a pele masculina
- Produzir conhecimentos especializados sobre os diferentes aspectos envolvidos no cuidado capilar

## Módulo 5. Formas cosméticas e critérios de formulação II. Cosmética solar, decorativa e de áreas específicas

- Analisar a cosmética aplicada a cada setor da população e a cada necessidade
- Compilar os ingredientes ativos e os usos de cada um dos ingredientes selecionados para cada produto
- Analisar a proteção solar como fator principal na prevenção do envelhecimento da pele e identificar os diferentes produtos no mercado
- Examinar os produtos com ação depilatória no mercado, assim como as vantagens e desvantagens desses produtos
- Avaliar os ativos com atividade específica e como incorporá-los na formulação
- Estabelecer fatores na escolha de um produto para o consumo infantil
- Determinar as diferentes substâncias que fazem parte do processo de fabricação de um perfume, assim como as diferentes famílias olfativas que podem ser encontradas no mercado

#### Módulo 6. Cosmética natural, aromáticos e nutricosméticos

- Determinar os conceitos de cosméticos naturais, orgânicos, veganos, marinhos e termal
- Examinar os compostos de interesse em plantas e desenvolver métodos de extração
- Compilar os diferentes elementos que a natureza oferece para a formulação de cosméticos naturais
- Analisar os princípios ativos fitocosméticos disponíveis no mercado para uso na formulação de cosméticos naturais
- Desenvolver diferentes tipos de formulações cosméticas com matérias primas de origem natural
- Desenvolver o conceito de Nutricosméticos e analisar os diferentes produtos no mercado

#### Módulo 7. Legislação internacional sobre produtos cosméticos

- Identificar a figura de "Pessoa Responsável"
- Desenvolver a regulamentação cosmética de um ponto de vista prático
- Estabelecer as funções do departamento de regulamentação cosmética
- Analisar e apresentar o padrão de produtos naturais: ISO Certificação
- Identificar e aplicar os padrões internacionais procedimentos do CPNP

#### Módulo 8. Desenvolvimento e elaboração de cosméticos

- Analisar o processo pelo qual um produto passa desde sua criação em pequena escala no laboratório até sua realização industrial
- Desenvolver as diferentes matérias-primas que compõem um produto cosmético
- Examinar os diferentes plásticos ou embalagens utilizados na indústria cosmética
- Determinar as diferentes operações e processos básicos de fabricação das diferentes formas cosméticas sob a norma UNE-EN-ISO: 22716:2008
- Avaliar as diferentes apresentações de cosméticos formuladas no mercado
- Estabelecer a importância da P&D no desenvolvimento de produtos cosméticos, a inovação continua sendo a principal exigência dos consumidores
- Compilar as diferentes etapas que compõem a elaboração de um perfume, sua essência e sua aplicabilidade subsequente

#### Módulo 9. Controle de qualidade, eficácia e segurança dos cosméticos

- Examinar os "controles de qualidade"
- Analisar a importância das BPF na rastreabilidade do produto
- Desenvolver o processo do CPNP
- Realizar a avaliação de segurança
- Determinar os estudos para a avaliação da segurança
- Identificar estudos para justificar a eficácia

#### Módulo 10. Marketing aplicado aos cosméticos

- Gerar oportunidades de crescimento
- Propor ferramentas, ações e alavancas estratégicas
- Estimar unidades de venda e investimento
- Apresentar planos de marca
- Construir uma marca
- Comunicar diferenciação e valor agregado



Examine os estudos científicos mais atuais sobre ingredientes cosméticos, formas cosméticas e critérios de formulação, com tópicos específicos abordando a cosmética facial, corporal e capilar"





### tech 16 | Competências



### Competências gerais

- Desenvolver fórmulas cosméticas 100% naturais
- Analisar o inventário de ingredientes, distinguindo a nomenclatura dos ingredientes e as funções básicas dos ingredientes
- Analisar os processos que acontecem desde o recebimento das matérias-primas até sua distribuição final
- Desenvolver e realizar análises sensoriais
- Analisar a eficácia e a segurança de um produto cosmético



Seja desenvolvendo sua atividade em um laboratório de P&D&I ou na assessoria direta aos clientes, as habilidades que você desenvolverá neste Mestrado Próprio terão um impacto direto em seu trabalho profissional"





### Competências | 17 tech



### Competências específicas

- Analisar os distúrbios de microvascularização
- Adaptar as estratégias de marketing a diferentes clientes, mercados e canais
- Desenvolver um dossiê de segurança
- Dominar os desenvolvimentos derivados do uso de novas tecnologias de biofermentação aplicadas ao campo cosmético a fim de criar novos produtos: prebióticos e pós-bióticos
- Realizar uma análise do projeto de um laboratório de cosméticos
- Avaliar o potencial e a eficácia da cosmética natural sólida
- Identificar a composição dos produtos cosméticos decorativos
- Desenvolver uma formulação cosmética usando diferentes tipos de compostos
- Analisar as alterações do tecido conjuntivo e subcutâneo
- Analisar a permeabilidade cutânea e determinar como melhorá-la



### tech 20 | Direção do curso

#### Direção



#### Dra. María Lourdes Mourelle Mosqueira

- Pesquisadora especialista em Ciência Cosmética
- Diretora técnica da Balcare Cosmetics
- Pesquisadora do grupo FA2 do Departamento de Física Aplicada da Universidade de Vigo
- Autora de publicações sobre Ciência Cosmética
- Professora em estudos universitários e programas de pós-graduação relacionados à Ciência Cosmética
- Presidente da Sociedade Iberoamericana de Talassoterapia
- \* Secretária da Sociedade Galega de Peloides Termais
- Doutora em Física Aplicada pela Universidade de Vigo
- Formada em Farmácia pela Universidade de Santiago de Compostela
- Curso de Nutrição e Dietética pela Universidade de Alicante

#### **Professores**

#### Dr. Daniel Pando Rodríguez

- CEO e cofundador da Nanovex Biotechnologies
- Diretor do INdermal
- Pesquisador em Biotecnologia para Medicina e Cosméticos
- Doutor em Engenharia Química pela Universidade de Oviedo
- Formado em Engenharia Química pela Universidade de Oviedo
- Mestrado em Administração de Empresas e Project Management pela ENEB

#### Sra. Antonia María González Berdugo

- Responsável Técnica de Cosmética na Best Medical Diet
- ◆ Responsável pela P,D&I de Cosméticos na Best Medical Diet
- Técnica de laboratório de P&D no The Colomer Group
- Técnica de laboratório de P&D no Biomedal
- Formada em Biotecnologia pela Universidade Pablo de Olavide
- Mestrado em Cosmética e Dermofarmácia pelo Centro de Estudios Superiores da Indústria Farmacêutica

#### Dra. Concepción Abril González

- Química Especialista em Cromatografia na Bordas S.A
- Analista de produtos alimentícios de comércio exterior na Inspeção Técnica Soivre de Sevilha
- Analista de Cromatografia nos Laboratórios Agrama
- Pesquisadora no Departamento de Química Analítica da Anquimed
- Doutora em Química Analítica pela Universidade de Sevilha
- Mestrado em Especialização Profissional em Farmácia: Indústria Farmacêutica pela Universidade de Sevilla
- Mestrado em Cosmética e Dermofarmácia, Universidade de Sevilha
- Formada em Química pela Universidade de Sevilha

#### Dra. Natalia Vérez Cotelo

- Farmacêutica
- Inspetora farmacêutica municipal na Consejería de Sanidad da Junta de Galícia
- Farmacêutica de atendimento primário
- Farmacêutica preceptora
- Pesquisadora especializada em Cuidado Farmacêutico e Monitoramento farmacoterapêutico
- Autora de diversos artigos publicados em revistas especializadas
- Professora em estudos universitários de Farmácia
- Doutora em Psicologia pela UNED
- Formada em Farmácia pela Universidade de Santiago de Compostela

#### Sra. Belén Aguado Ruiz

- Assessora de Segurança Cosmética da ABAR Cosmetics
- Diretora Técnica da Larrosa Laboratorios
- Diretora do Departamento de Qualidade da Gaher Química
- Supervisora de Segurança Cosmética do LAB&CLIN ALLIANCE
- Técnica especialista em Cosméticos na Bellssan Healthcare
- Mestrado Internacional em Toxicologia do Colégio Oficial de Químicos de Sevilha
- Formada em Ciências Químicas pela Universidade de Alcalá

#### Sra. Beatriz Seghers Carreras

- Gerente de Marketing do Cantabria Labs
- Coordenadora de Marketing em Apivita
- Assistente de Segurança e Avaliação de Produtos Cosméticos na Bellssan Healthcare
- Mestrado em Cosmética e Dermofarmácia pelo Centro de Estudios Superiores da Indústria Farmacêutica (CESIF)
- Mestrado em Gestão de Marketing e Comunicação pela Vertice Business School
- Formada em Ciências Químicas pela Universidade Complutense de Madri

#### Dr. Mikel Etxebeste Mitxeltorena

- Pesquisador no Departamento de Química Médica e Biologia Translacional do CIB-CSIC
- Farmacêutico preceptor na Farmácia Juan de Soto
- Doutor em Farmácia pela Universidade de Navarra
- Formado em Farmácia e Nutrição Humana e Dietética pela Universidade de Navarra
- Mestrado em Dermocosmética e Formulação pela Universidad UDIMA



### tech 24 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 1. Aplicação cutânea de cosméticos

- 1.1. Pele. Barreira cutânea para cosméticos
  - 1.1.1. A pele: a barreira cutânea
  - 1.1.2. A superfície cutânea: microclima cutâneo e cosméticos
  - 1.1.3. Proteção cutânea e cosmética
- 1.2. Epiderme: primeiro local de ação de cosméticos
  - 1.2.1. Relação de sua estrutura com alterações de interesse cosmético
  - 1.2.2. Junções celulares e coesão da epiderme. Relação com a cosmética
  - 1.2.3. As camadas da epiderme. Vinculação com a cosmética
- Derme e tecido celular subcutâneo. Segundo local de acão de cosméticos
  - 1.3.1. Derme. Relação de sua estrutura e fisiologia com alterações de interesse cosmético
  - 1.3.2. Tecido celular subcutâneo gorduroso. Relação de sua estrutura e fisiologia com alterações de interesse cosmético
  - 1.3.3. Vascularização e inervação cutânea. Relação com as alterações cosméticas
  - 1.3.4. Vinculação com as alterações cosméticas
- 1.4. Queratogênese e melanogênese: vínculo com a cosmética
  - 1.4.1. Queratogênese. Relação com alterações de interesse cosmético
  - 1.4.2. Melanogênese. Relação com alterações de interesse cosmético1.4.2.1. Melaninas. Relevância para a protecão da pele
- 1.5. Glândulas sebáceas e sudoríparas: vínculo com a cosmética
  - Glândulas sebáceas. Relação de sua estrutura e fisiologia com alterações de interesse cosmético
  - 1.5.2. Glândulas sudoríparas. Relação de sua estrutura e fisiologia com alterações de interesse cosmético
  - 1.5.3. Secreções cutâneas. Vinculação com a aplicação de cosméticos
- 1.6. Pelo e cabelo: vínculo com a cosmética
  - 1.6.1. Estrutura e química do pelo. Vinculação com a aplicação de cosméticos
  - 1.6.2. Fisiologia do pelo e o cabelo. Vinculação com tratamentos cosméticos capilares
  - 1.6.3. Ciclos de renovação capilar. Vinculação com tratamentos cosméticos capilares
- 1.7. Unhas: vinculação com a cosmética
  - 1.7.1. Anatomia e fisiologia da unha Vinculação com a aplicação de cosméticos
  - 1.7.2. A lâmina unqueal. Vinculação com a aplicação de cosméticos
  - 1.7.3. Fatores que influenciam o crescimento das unhas. Vinculação com tratamentos cosméticos ungueais

- 1.8. Funções cutâneas. Vinculação com a cosmética
  - 1.8.1. Funções da pele. Relações com a aplicação de cosméticos
  - 1.8.2. A barreira cutânea e a proteção da pele
  - 1.8.3. A microbiota cutânea e sua importância no cuidado cosmético
- 1.9. Tipologia cutânea e consultoria cosmética
  - 1.9.1. Classificação do tipo de pele de acordo com a emulsão epicutânea. Consultoria cosmética
    - 1.9.1.1. Pele eudérmica
    - 1.9.1.2. Pele seca
    - 1.9.1.3. Pele oleosa
  - 1.9.2. Outros tipos de pele. Consultoria cosmética
  - 1.9.3. Fatores que influenciam o crescimento da pele
  - 1.9.4. A pele de acordo com o sexo e a etnia
  - 1.9.5. A pele na gravidez
  - 1.9.6. A pele das pessoas idosas
- 1.10. Permeabilidade cutânea. Vinculação com a penetração de cosméticos
  - 1.10.1. Absorção percutânea
  - 1.10.2. A barreira da córnea
  - 1.10.3. Vias de penetração cutâneas
  - 1.10.4. Penetração de substâncias por via tópica
  - 1.10.5. Fatores que influenciam na penetração
  - 1.10.6. Mecanismos para favorecer a penetração

#### Módulo 2. Alterações cutâneas de interesse em cosmética

- 2.1. Distúrbios da queratinização
  - 2.1.1. Hiperqueratose difusa e regional
  - 2.1.2. Queratoses escamosas
  - 2.1.3. Queratose pré-epiteliomatosa
  - 2.1.4. Verrugas
  - 2.1.5. Oueratose circunscrita
  - 2.1.6. Dermatite e eczema

2.2.	Disturbios de secreção sebácea					
	2.2.1.	Seborreia				
	2.2.2.	Acne				
		2.2.2.1. Tipos de lesões				
		2.2.2.2. Mecanismo de produção de acne				
		2.2.2.3. Fatores agravantes para a acne				
		2.2.2.4. Tipos de acne				
2.3.	Alterações na microvascularização					
	2.3.1.	Eritemas				
	2.3.2.	Telangiectasias				
	2.3.3.	Rosácea e couperose				
	2.3.4.	Varizes e microvarizes				
	2.3.5.	Angiomas				
2.4.	Alterações pigmentares					
	2.4.1.	Hipercromia				
		2.4.1.1. Melasma				
		2.4.1.2. Lentigos				
		2.4.1.3. Nevos ou pintas				
		2.4.1.4. Efélides				
		2.4.1.5. Pigmentações senis				
		2.4.1.6. Hipercromia devido à fotossensibilização				
	2.4.2.	Acromias				
	2.4.3.	Hipocromia				
		2.4.3.1. Vitiligo				
		2.4.3.2. Eczematides				
		2.4.3.3. Hipomelanose gutata				
2.5.	Envelhecimento cutâneo					
	2.5.1.	Mudanças gerais visíveis				
	2.5.2.	Mudanças histológicas				
	2.5.3.	Causas do envelhecimento cutâneo				
	2.5.4.	Fotoenvelhecimento				
	2.5.5.	Fotótipos cutâneos				

2.6.	Alterações do corpo do tecido conjuntivo e subcutâneo					
0.		Sobrepeso e obesidade				
		•				
		Estrias Flacidez				
7		Elastose				
2.7.	Alterações corporais relacionadas à microvascularização 2.7.1. Celulite					
	Z./.I.					
		2.7.1.1. Mecanismo de produção				
		2.7.1.2. Características				
		2.7.1.3. Evolução				
		2.7.1.4. Tipos de celulite				
		2.7.1.5. Diagnóstico				
		2.7.1.6. Fatores que influenciam seu desencadeamento				
		Pernas pesadas				
2.8.	Alterações na quantidade de pelos					
	2.8.1.	Hipotricose				
	2.8.2.	Hipertricose				
	2.8.3.	Hirsutismo				
2.9.	Alteraçã	ões do couro cabeludo e do cabelo				
	2.9.1.	Alterações do couro cabeludo				
		2.9.1.1. Seborreia				
		2.9.1.2. Desidratação				
		2.9.1.3. Pitiríase				
	2.9.2.	Transtornos capilares				
		2.9.2.1. Alterações estruturais dos cabelos				
		2.9.2.2. Alterações cromáticas do cabelo				
	2.9.3.	Alopecia				
2.10.	Disfunções e problemas da cavidade oral					
	2.10.1.	Cárie				
	2.10.2.	Gengivite e periodontite				
		Xerostomia				
	2.10.4.	Higiene oral				

### tech 26 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 3. Ingredientes cosméticos

- 3.1. Ativos de origem natural I: origem vegetal
  - 3.1.1. Ativos de origem vegetal em Skin care
  - 3.1.2. Ativos de origem vegetal em Hair care
  - 3.1.3. Outras aplicações de ativos de origem vegetal
- 3.2. Ativos de origem natural II: origem animal e mineral
  - 3.2.1. Ativos de origem animal e mineral em Skin care
  - 3.2.2. Ativos de origem animal e mineral em Hair care
  - 3.2.3. Outras aplicações de ativos de origem animal e mineral
- 3.3. Ativos de origem sintética
  - 3.3.1. Ativos de origem sintética em Skin care
  - 3.3.2. Ativos de origem sintética em Hair care
  - 3.3.3. Outras aplicações de ativos de origem sintética
- 3.4. Vitaminas e compostos biológicos
  - 3.4.1. Vitaminas em cosméticos
  - 3.4.2. Proteínas e peptídeos em cosméticos
  - 3.4.3. Prebióticos e probióticos em cosmética
  - 3.4.4. Outros compostos biológicos em cosmética
- 3.5. Filtros solares
  - 3.5.1. Filtros solares em cosméticos: funcionamento e classificação
  - 3.5.2. Filtros solares químicos
  - 3.5.3. Filtros solares físicos
- 3.6. Tensoativos, emulsionantes e modificadores reológicos
  - 3.6.1. Tensoativos e emulsionantes: estruturas, propriedades e tipos
  - 3.6.2. Uso de tensoativos e emulsificantes na formulação cosmética
  - 3.6.3. Modificadores reológicos

- 3.7. Corantes e pigmentos
  - 3.7.1. Corantes naturais e sintéticos
  - 3.7.2. Pigmentos orgânicos e inorgânicos
  - 3.7.3. Formulação com corantes e pigmentos
- 3.8. Conservantes
  - 3.8.1. Utilização de conservantes em cosmética
  - 3.8.2. Conservantes de origem natural
  - 3.8.3. Conservantes de origem sintética
- 3.9. Biotecnologia em cosmética
  - 3.9.1. Biotecnologia em cosmética
  - 3.9.2. Ferramentas biotecnológicas para cosmética
  - 3.9.3. Ativos cosméticos obtidos por meio do uso da biotecnologia
- 3.10. Nanotecnologia em cosmética
  - 3.10.1. Nanotecnologia em cosmética
  - 3.10.2. Ferramentas e sistemas nanotecnológicos em cosmética
  - 3.10.3. Usos de sistemas nanotecnológicos: vantagens e benefícios

## **Módulo 4.** Formas cosméticas e critérios de formulação I. Cosméticos faciais e corporais

- 4.1. Formas cosméticas
  - 4.1.1. Formas cosméticas. Bases guímicas
  - 4.1.2. Classificação de formas cosméticas
  - 4.1.3. Formas cosméticas
    - 4.1.3.1. Características
    - 4.1.3.2. Componentes
    - 4.1.3.3. Aplicações
- 4.2. Cosmética de higiene facial
  - 4.2.1. Higiene e desintoxicação facial
  - 4.2.2. Cosméticos destinados à higiene facial: géis, esfoliantes, emulsões, espumas, águas micelares, tônicos, óleos
  - 4.2.3. Ingredientes cosméticos utilizados na higiene facial

- 4.3. Cosmética de manutenção e hidratação facial
  - 4.3.1. Hidratação e cuidados da pele
  - 4.3.2. Fatores que causam a desidratação da pele
  - 4.3.3. Texturas cosméticas de acordo com a aplicação facial e tipo de pele
  - 4.3.4. Novos ativos com eficácia umectante
- 4.4. Cosméticos para o tratamento de alterações cutâneas faciais I. Acne, atopia e rosácea
  - 4.4.1. Cosméticos para distúrbios dermatológicos. Acne, hiperseborréia e pele oleosa
    - 4411 Acne
    - 4.4.1.2. Hiperseborréia
    - 4.4.1.3. Pele oleosa
  - 4.4.2. Cosméticos para distúrbios dermatológicos. Pele atópica e dermatite atópica
    - 4.4.2.1. Pele atópica
    - 4.4.2.2. Dermatite atópica
  - 4.4.3. Cosméticos para distúrbios dermatológicos. Couperose e rosácea
    - 4.4.3.1. Couperose
    - 4.4.3.2. Rosácea
- 4.5. Cosméticos para o tratamento de alterações cutâneas faciais II Hiperpigmentações
  - 4.5.1. Cosméticos para distúrbios dermatológicos
    - 4.5.1.1. Hiperpigmentações
    - 4.5.1.2. Manchas cutâneas. Vitiligo
    - 4.5.1.3. Melasma
  - 4.5.2. Ativos cosméticos para distúrbios específicos
  - 4.5.3. Novos produtos no mercado para o tratamento de doenças cutâneas
- 4.6. Cosméticos para o envelhecimento
  - 4.6.1. Fatores que influenciam no envelhecimento da pele
  - 4.6.2. Prevenção do envelhecimento prematuro
  - 4.6.3. Novos ativos para prevenir e tratar o envelhecimento cutâneo

- 4.7. Cosmética corporal
  - 4.7.1. Higiene e tratamento corporal. Formas cosméticas
  - 4.7.2. Alterações corporais. Causas e tratamentos
    - 4.7.2.1. Celulites, estrias e vascularização
    - 4.7.2.2. Ativos e formas cosméticas
  - 4.7.3. Cuidados das mãos e dos pés
  - 4.7.4. Protótipo de formulação
    - 4.7.4.1. Ingredientes ativos e mecanismo de ação
- 4.8. Cosmética masculina
  - 4.8.1. Fisiologia cutânea masculina. Aspectos diferenciais
  - 4.8.2. Cosméticos para barbear. Alterações foliculares
  - 4.8.3. Cuidados com a barba
    - 4.8.3.1. Propostas de formas cosméticas
    - 4.8.3.2. As novidades no mercado
- 4.9. Cosmética capilar I. Higiene, hidratação e tratamento de alterações
  - 4.9.1. Alterações do cabelo e couro cabeludo
  - 4.9.2. Cosméticos para a higiene e cuidados com a fibra capilar
  - 4.9.3. Cosméticos para tratamento do couro cabeludo oleoso
  - 4.9.4. Cosméticos para tratamento de pitiríase
  - 4.9.5. Cosméticos para prevenção e tratamento da queda de cabelo
  - 4.9.6. Novos ativos para o cuidado capilar
- 4.10. Cosmética capilar II. Cosméticos para a mudança de cor
  - 4.10.1. Cosméticos onduladores: substâncias ativas e mecanismos de ação
  - 4.10.2. Tipos de cosméticos para mudança de cor: descolorantes e tinturas
  - 4.10.3. Tinturas vegetais e tinturas metálicas: ingredientes e mecanismos de ação
  - 4.10.4. Tinturas permanentes e semi-permanentes
    - 4.10.4.1. Ingredientes e mecanismos de ação

### tech 28 | Estrutura e conteúdo

## **Módulo 5.** Formas cosméticas e critérios de formulação II. Cosmética solar, decorativa e de áreas específicas

- 5.1. Proteção solar I. Efeitos da radiação solar
  - 5.1.1. Radiação solar
    - 5.1.1.1. Radiação UV, luz VIS e radiação IR
      - 5.1.1.1. Radiação HEV ou luz azul
  - 5.1.2. Efeitos benéficos e prejudiciais
  - 5.1.3. A formulação de um protetor solar e suas exigências
- 5.2. Proteção solar II. Cosméticos de proteção solar
  - 5.2.1. Cosméticos de proteção solar
  - 5.2.2. Cosméticos autobronzeadores
  - 5.2.3. Cosméticos aceleradores de bronzeamento
- 5.3. Cosmética decorativa I. Ingredientes
  - 5.3.1. Ingredientes e formas cosméticas
  - 5.3.2. Componentes da maguiagem cosmética
  - 5.3.3. Pigmentos: naturais e sintéticos
- 5.4. Cosmética decorativa II. Tipos
  - 5.4.1. Maquiagem facial
  - 5.4.2. Maquiagem de olhos
  - 5.4.3. Batons
  - 5.4.4. Esmaltes para unhas: características e métodos de avaliação utilizados
- 5.5. Cosméticos para tratamento de pêlos
  - 5.5.1. Cosméticos depilatórios
  - 5.5.2. Vantagens e desvantagens dos depilatórios
  - 5.5.3. Ceras
    - 5.5.3.1. Ceras frias
    - 5.5.3.2. Ceras mornas
    - 5.5.3.3. Ceras quentes
  - 5.5.4. Descolorantes
  - 5.5.5. Ativos retardadores de crescimento do pêlo

- 5.6. Desodorantes e antitranspirantes
  - 5.6.1. Fisiologia do suor
  - 5.6.2. Antitranspirantes e desodorantes
  - 5.6.3. Ativos específicos
- 5.7. Cosmética infantil
  - 5.7.1. Características da pele infantil
  - 5.7.2. Possíveis alterações na pele infantil
  - 5.7.3. Cosmética infantil
- 5.8. Cosmética para cavidade oral
  - 5.8.1. Componentes dos colutórios
  - 5.8.2. Componentes dos dentifrícios
  - 5.8.3. Escovas de dentes e irrigadores orais
- 5.9. Cosméticos de higiene íntima
  - 5.9.1. Informações gerais
  - 5.9.2. Ativos e usos
  - 5.9.3. Géis e pomadas
- 5.10. Perfumes
  - 5.10.1. Perfume
  - 5.10.2. Substâncias odoríferas
    - 5 10 2 1 Óleos essenciais
    - 5.10.2.2. Extratos
    - 5.10.2.3. Substância química pura
    - 5.10.2.4. Essência sintética
  - 5.10.3. Famílias olfativas

#### Módulo 6. Cosmética natural, aromáticos e nutricosméticos

- 6.1. Cosmética natural
  - 6.1.1. Cosmética natural x Cosmética convencional
  - 6.1.2. Razões para escolher a cosmética natural
  - 6.1.3. Benefícios ecológicos da cosmética natural
  - 6.1.4. Segurança dos ingredientes da cosmética natural
- 6.2. Ingredientes para a cosmética natural e orgânica
  - 6.2.1. Óleos vegetais e gorduras
  - 6.2.2. Emulsificantes
  - 623 Vitaminas
  - 6.2.4. Conservantes e perfumes
- 6.3. Métodos de extração para a cosmética natural
  - 6.3.1. Extratos hidroalcoólicos
  - 6.3.2. Oleomacerados
  - 6.3.3. Extratos glicerinados
  - 6.3.4. Extratos aquosos
  - 6.3.5. Plantas das quais se obtêm extratos interessantes para a cosmética natural
- 6.4. Ativos fitocosméticos
  - 6.4.1 Ativos hidrossolúveis naturais
  - 6.4.2. Ativos lipossolúveis naturais
  - 6.4.3. Argilas
- 6.5. Óleos essenciais e aromaterapia
  - 6.5.1. Óleos essenciais e essências
  - 6.5.2. Métodos para a obtenção de óleos essenciais
  - 6.5.3. Quimiotipo
  - 6.5.4 Óleos essenciais de major interesse cosmético.
  - 6.5.5. Hidrolatos

- 6.6. Cosmética termal e marinha
  - 6.6.1. Cosmética termal
  - 6.6.2. Cosmética marinha
  - 6.6.3. Ativos de origem marinha
  - 6.6.4. Areias, sais, algas, microalgas e plantas marinhas
- 6.7. Cosmética natural sólida
  - 6.7.1. Cosméticos sólidos
  - 6.7.2. Sabonetes, shampoos e condicionadores sólidos
  - 6.7.3. Cremes na forma sólida
- 6.8. Regulamentos específicos para o desenvolvimento de cosmética natural
  - 6.8.1. Legislação existente sobre cosmética natural
  - 6.8.2. Certificações de cosmética natural
  - 6.8.3. Cosmética vegana
- 6.9. Formulação de cosmética natural e ecológica
  - 6.9.1. Formulação de água micelar
  - 6.9.2. Formulação de emulsões
  - 6.9.3. Formulação de géis
  - 6.9.4. Formulação de sabão e shampoo
- 6.10. Nutricosméticos
  - 6.10.1. Nutricosmética e complementos nutricionais para a pele
  - 6.10.2. Benefícios dos nutricosméticos
  - 6.10.3. Segurança no consumo de nutricosméticos
  - 6.10.4. Principais ativos e tipos de nutricosméticos

### tech 30 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 7. Legislação internacional sobre produtos cosméticos

- 7.1. Normas na Europa
  - 7.1.1. A legislação européia
  - 7.1.2. Regulamento 1223/2009
  - 7.1.3. Produtos de fronteira
- 7.2. Requisitos para importadores, distribuidores e responsáveis pela colocação do produto no mercado
  - 7.2.1. Definições baseadas na legislação européia
  - 7.2.2. Obrigações baseadas na legislação européia
  - 7.2.3. Registro no portal de notificação de produtos
- 7.3. Áreas de laboratório cosmético
  - 7.3.1. Definições dos departamentos
  - 7.3.2. Fluxo de materiais e equipe
  - 7.3.3. Equipamentos e instrumentação industrial
- 7.4. Departamento de Regulatory: funções
  - 7.4.1. Avaliações de segurança
  - 7.4.2. Avaliação de segurança e dossiê do produto
  - 7.4.3. Avaliação de segurança: estudos
- 7.5. Normas ISO e certificações
  - 7.5.1. Boas práticas de fabricação
  - 7.5.2. Produtos cosméticos naturais
  - 7.5.3. Qualidade
- 7.6. Normas: EUA, América Latina e Ásia
  - 7.6.1. Legislação dos EUA
  - 7.6.2. Legislação da América Latina
  - 7.6.3. Legislação na Ásia
  - 7.7.4. Requisitos de exportação
- 7.7. Legislações transversais
  - 7.7.1. Legislação REACH
  - 7.7.2. Legislação CLP
  - 7.7.3. Outra legislação: brinquedos, biocidas, outros

- 7.8. Outras legislações
  - 7.8.1. Legislação européia: produtos Borderline
  - 7.8.2. Produtos de higiene pessoal
  - 7.8.3. Legislação de aerossóis
- 7.9. Requisitos para o registro de um produto cosmético em outros países (FDA, EUA)
  - 7.9.1. Serviços alfandegários
  - 7.9.2. Requisitos de rotulagem
  - 7.9.3. Diferenças nas definições de cosméticos/medicamentos

#### Módulo 8. Desenvolvimento e elaboração de cosméticos

- 8.1. A indústria cosmética
  - 8.1.1. A indústria cosmética
  - 8.1.2. Briefing ou ideia inicial
  - 8.1.3. Do laboratório ao teste
- 8.2. Processos de fabricação de produtos cosméticos
  - 8.2.1. Fabricação e posterior controle de qualidade
  - 8.2.2. Embalagem, acondicionamento e rotulagem
  - 8.2.3. Armazenagem e distribuição
- 8.3. Matérias-primas para a produção de cosméticos
  - 8.3.1. Água utilizada na indústria cosmética
  - 8.3.2. Antioxidantes e conservantes
  - 8.3.3. Hidratantes, emulsificantes, silicones e polímeros
- 8.4. Embalagens cosméticas
  - 8.4.1. Materiais
  - 8.4.2. Tendências em embalagens cosméticas
  - 8.4.3. Embalagens para cosmética infantil
- 8.5. Operações e processos de fabricação das diferentes formas de cosméticos
  - 8.5.1. Boas práticas de fabricação de produtos cosméticos UNE-EN-ISO: 22716:2008
  - 8.5.2. Formulações prévias ao desenvolvimento de um cosmético
  - 8.5.3. Preparação de protótipos e exemplos de formulações

### Estrutura e conteúdo | 31 tech

8.6.	DOD	no	doggnyol	lyimant	0 00	produtos	cosméticos
0.0.	$r \alpha \nu$	HO	uesenvoi	iviirieni	.o ue	produtos	COSTRELICOS

- 8.6.1. Novas formas cosméticas
- 8.6.2. Ingredientes cosméticos de primeira linha
- 8.6.3. Novos ingredientes de origem vegetal

#### 8.7. Elaboração de soluções, suspensões e emulsões

- 8.7.1. Texturas
- 3.7.2. Soluções aquosas, micelares e oleosas
- 8.7.3. Suspensões e emulsões
- 8.7.4. Gel e cremigel

#### 8.8. Elaboração de cosméticos sólidos e semi-sólidos

- 8.8.1. Sustentabilidade e praticidade
- 8.8.2. Sensorialidade e eficácia: novos formatos
  - 8.8.2.1. Sabonetes e syndets
  - 8.8.2.2. Pomadas e bálsamos
- 8.8.3. Pó solto x Compactos: usos

#### 8.9. Outras formas e suportes de cosméticos

- 8.9.1. Aerossóis
- 8.9.2. Espumas
- 8.9.3. Dose única
  - 8 9 3 1 Mask tissue
  - 8.9.3.2. Lenços impregnados

#### 8.10. Elaboração de perfumes

- 8.10.1. Perfume: antecedentes
- 8.10.2. Origem das matérias-primas, composição e aplicação
- 8.10.3. Perfumaria fina alcoólica
- 8.10.4. Regulamentos IFRA

#### Módulo 9. Controle de qualidade, eficácia e segurança dos cosméticos

- 9.1. Controle de qualidade
  - 9.1.1. Estabilidade e compatibilidade
  - 9.1.2. Eficácia do conservante
  - 9.1.3. Controles em processo
- 9.2. Artigo 19 do Regulamento de Cosmética, com base nos resultados dos estudos
  - 9.2.1. Definições ISO de produto sob risco microbiológico
  - 9.2.2. Validade e cálculo do PAO
  - 9.2.3. Análise da rotulagem
- 9.3. Boas práticas de fabricação
  - 9.3.1. Procedimentos padrão de trabalho: fabricação e embalagem
  - 9.3.2. Contratos com terceiros
  - 9.3.3. Higiene e formação da equipe contratada
- 9.4. Rastreabilidade
  - 9.4.1. Procedimentos padrão de trabalho: produtos fora de especificação
  - 9.4.2. Cosmetovigilância
  - 9.4.3. Recolhimento do produto
- 9.5. Procedimentos para o registro no portal europeu
  - 9.5.1. Registro da pessoa responsável
  - 9.5.2. Registro do produto cosmético
  - 9.5.3. Fórmula básica
- 9.6. Relatório de segurança dos produtos cosméticos
  - 9.6.1. Anexo I do Regulamento 1223/2009
  - 9.6.2. Dossiê de produtos
  - 9.6.3. Avaliação de segurança: perfil toxicológico
- 9.7. Estudos de compatibilidade cutânea
  - 9.7.1. Estudos de compatibilidade cutânea, ocular e de mucosas
  - 9.7.2. Reivindicações de rotulagem
  - 9.7.3. Estudos SPF

### tech 32 | Estrutura e conteúdo

- 9.8. Estudos de eficácia cosmética
  - 9.8.1. Estudos sobre a eficácia
  - 9.8.2. In vitro In vivo
  - 9.8.3. Ex vivo In Silico
- 9.9. Análise sensorial
  - 9.9.1. Estudos de análise sensorial
  - 9.9.2. Testes instrumentais
  - 9.9.3. Questionários e critérios de avaliação
- 9.10. Regulamentação de reivindicações
  - 9.10.1. Regulamento 655/2013: critérios comuns
  - 9.10.2. Guidelines diretrizes para sustentar reivindicações
  - 9.10.3. Reivindicações de etiquetagem

#### **Módulo 10.** Marketing aplicado aos cosméticos

- 10.1. Marketing aplicado
  - 10.1.1. Elementos do marketing
  - 10.1.2. Termos de Marketing
  - 10.1.3. Particularidades do setor cosmético
- 10.2. Clientes e mercado-alvo
  - 10.2.1. Critérios de segmentação
  - 10.2.2. Estratégias de Targeting
  - 10.2.3. CRM
- 10.3. Canais de distribuição
  - 10.3.1. Os canais de distribuição
  - 10.3.2. Tipos de canais de distribuição
  - 10.3.3. Definição dos canais de distribuição
- 10.4. Visão estratégica do marketing cosmético
  - 10.4.1. Análise
  - 10.4.2. Proposta de valor
  - 10.4.3. Propulsores do crescimento
- 10.5. Branding e Performance
  - 10.5.1. Funil de conversão
  - 10.5.2. Estratégias de Branding
  - 10.5.3. Estratégias de Performance





### Estrutura e conteúdo | 33 tech

- 10.6. Ferramentas offline e online
  - 10.6.1. Ferramentas convencionais B2C
  - 10.6.2. Ferramentas offline B2B
  - 10.6.3. Ferramentas digitais B2C e B2B
- 10.7. Principais métricas
  - 10.7.1. Métricas online
  - 10.7.2. Métricas offline
  - 10.7.3. Métricas de vendas
- 10.8. Aspectos financeiros
  - 10.8.1. Aspectos financeiros Termos
  - 10.8.2. Margens e rentabilidade
  - 10.8.3. P&G
- 10.9. Novas tendências em marketing cosmético
  - 10.9.1. Tendências na formulação de produtos cosméticos
  - 10.9.2. Tendências nas vendas de produtos cosméticos
  - 10.9.3. Novos hábitos de usuário
- 10.10. Interação com outras áreas e departamentos comerciais
  - 10.10.1. Marketing e comunicação
  - 10.10.2. Marketing e vendas
  - 10.10.3. Marketing e formação



Você terá acesso a um material de referência que, uma vez baixado, se referência que, uma vez baixado, será de grande utilidade em seu trabalho diário como um guia de referência"



### tech 36 | Metodologia

#### Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os farmacêuticos aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do farmacêutico.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê. las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- Os Farmacêuticos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem sua capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas que permitem ao aluno uma melhor integração com o mundo real.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações que surgiram a partir da realidade.
- **4.** O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse em aprender e em um aumento do tempo dedicado ao curso.



#### Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O farmacêutico aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



### Metodologia | 39 **tech**

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 115.000 farmacêuticos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi elaborado especificamente para o programa de estudos pelos farmacêuticos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos em vídeo

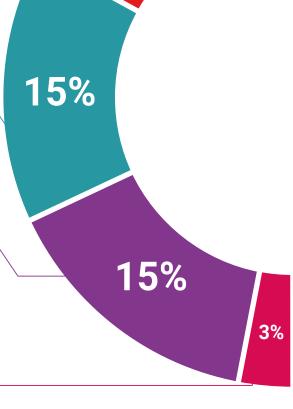
A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais, à vanguarda das técnicas de atendimento farmacêutico atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir com a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você pode acessá-los quantas vezes quiser.



#### **Resumos interativos**

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo exclusivo através da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar sua capacitação.

#### Análises de caso desenvolvidas e orientadas por especialistas

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta casos reais em que o especialista irá guiá-lo através do desenvolvimento do atendimento e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

#### **Testing & Retesting**



Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.

#### **Masterclasses**

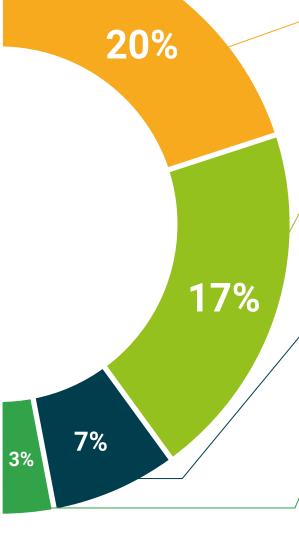


Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.

#### Guias rápidos de ação



A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







### tech 44 | Certificado

Este **Mestrado Próprio em Ciência Cosmética e Tecnologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

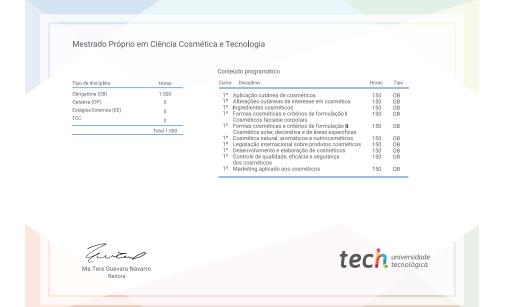
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.** 

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Mestrado Próprio em Ciência Cosmética e Tecnologia

N.° de Horas Oficiais: 1.500h





<sup>\*</sup>Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tecnológica universidade tecnológica Mestrado Próprio Ciência Cosmética e Tecnologia » Modalidade: online

» Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

